II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

MENOR COMPRIMENTO TELOMÉRICO ENTRE INDIVÍDUOS COM BAIXO PESO: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM IDOSOS DA COMUNIDADE

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

RODRIGUES; Priscila Cristina de Oliveira Garcia [1], PAULINO; Alice Helena de Souza [2], LIMA; Daniela Braga [3], BRITO; Tábatta Renata Pereira de [4]

RESUMO

O aumento da expectativa de vida global vem acompanhado pela busca pelo envelhecimento saudável. Nesse sentido, biomarcadores, como o comprimento dos telômeros, são essenciais para caracterizar o processo de envelhecimento e identificar fatores que colaborem para esse objetivo. Os telômeros são sequências repetidas de DNA nas extremidades dos cromossomos que evitam a perda de DNA genômico protegendo sua integridade física. Telômeros mais curtos estão associados a uma expectativa de vida diminuída e taxas aumentadas de doenças crônicas relacionadas à idade. Este estudo teve como objetivo comparar a proporção de menor comprimento dos telômeros de idosos segundo o estado nutricional. Trata-se de um estudo transversal realizado com uma amostra probabilística de 437 idosos residentes no município de Alfenas-MG e aprovado pelo Comitê em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas (nº 2.668.936/2018). A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira foi realizada entrevista pessoal e, na segunda, coleta de sangue. A amostra sanguínea foi utilizada para a quantificação relativa do tamanho dos telômeros por meio da qPCR em tempo real. Para as entevistas domiciliares utilizou-se um questionário com questões socioeconômicas e de saúde. O estado nutricional foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com os pontos de corte para idosos recomendados pelo Ministério da Saúde: até 22 Kg/m², baixo peso; entre 22 e 26,99 Kg/m², adequado; 27 Kg/m² ou mais, sobrepeso. Utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson na análise estatística dos dados. Dos idosos avaliados, 70,8% eram do sexo feminino e a faixa etária predominante foi a de 60 a 69 anos (45,3%). Observou-se que 31,8% foram classificados como eutróficos, 12,1% com baixo peso e 56,1% com sobrepeso. O menor comprimento telomérico foi identificado em 25% dos participantes. Observou-se diferença estatisticamente significativa nas proporções, sendo que o percentual de idosos com menor comprimento dos telômeros foi maior dentre os idosos com baixo peso (37,7%), quando comparado com os idosos eutróficos (20,1%) e com sobrepeso (26,1%). Conclui-se, portanto, que houve diferença nas proporções de idosos com menor

[1] Universidade Federal de Alfenas, nutricaobypriscilarodrigues@gmail.com
[2] Universidade Federal de Alfenas, alicehpaulino@gmail.com
[3] Universidade Federal de Alfenas, daniela.lima@unifal-mg.edu.br
[4] Universidade Federal de Alfenas, tabatta_renata@hotmail.com

comprimento dos telômeros, sendo que a proporção é maior entre os que apresentaram baixo peso, o que sugere que a manutenção do estado nutricional adequado colabora para a longevidade.

PALAVRAS-CHAVE: estado nutricional, idoso, telômero

[1] Universidade Federal de Alfenas, nutricaobypriscilarodrigues@gmail.com
[2] Universidade Federal de Alfenas, alicehpaulino@gmail.com
[3] Universidade Federal de Alfenas, daniela.lima@unifal-mg.edu.br
[4] Universidade Federal de Alfenas, tabatta_renata@hotmail.com